

4P

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS | 4º PERÍODO Turma:

Escola:

Aluno:

SEMANA 4

CADERNO DE ATIVIDADES

# Educação de Jovens e Adultos



PREFEITURA DE  
**GUAMARÉ**  
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE  
**EDUCAÇÃO**

**ESCOLA**  
em casa



Observe o texto abaixo e responda as questões a seguir.

## SEREMOS ILUMINADOS (TRECHO)

*João Araújo*



Abriu-se uma porteira  
De acesso ao minúsculo  
E agora veio o crepúsculo  
Levou nossa domingueira,  
O abraço, a praça, e a feira,  
Foi esse desembestado,  
Micróbio famigerado.  
Ninguém sabe o que ele é  
“Com ciência e com fé  
Seremos iluminados”.

Vamos todos aplaudir  
A quem tem que trabalhar  
No ramo hospitalar,  
Nas estradas a suprir  
As cidades por aí  
Lutam em campo minado  
Farmácias, supermercados,  
Enfrentando essa maré  
“Com ciência e com fé  
Seremos iluminados”.

.....

**1. Responda de acordo com o texto:**

a) Por que o autor escolheu esse título para o texto?

**2. Qual o tema central do texto? Justifique sua resposta:**

**3. Explique por que ele diz que: “Levou nossa domingueira, O abraço, a praça e a feira:**

**4. No texto retrata-se a situação de quem tem que trabalhar durante a pandemia, liste alguns profissionais que não estão em isolamento e explique:**

**5. Copie os pares de rima do texto:**

Observe a charge e responda as questões abaixo:



6. O que está retratando a charge?

**7. O que faz algumas pessoas viverem na rua?**

**8. Você acha que eles têm aplicativo? Por quê?**

## As implicações do mundo do trabalho em meio à pandemia.



O mundo nunca mais será o mesmo depois do surgimento do novo Coronavírus. Doença que infectou milhões de pessoas e ceifou a vida de outras centenas de milhares pelo Planeta – a mais letal pandemia depois da Gripe Espanhola, em 1918. Em meio ao caos, homens, mulheres e crianças tornaram-se números, tanto nas mortes devido a COVID-19. Os impactos da pandemia na sociedade já atingem todos os setores. Na economia, o efeito do vírus atacou os empregos, os salários, a produção industrial, o comércio e o setor de serviços. A evidente destruição econômica foi batizada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) como a recessão do “grande confinamento”. Estudiosos avaliam que o mundo viverá a maior crise no campo do trabalho desde a Primeira Guerra Mundial.

*Disponível em <https://istoe.com.br/o-mundo-do-trabalho-na-pos-pandemia/>*

1. Analise a imagem que remete ao desemprego em uma Indústria automobilística, considerando que a Ford tem um valor aproximado de 200 mil empregados, quantos empregados continuarão na empresa? Justifique sua Resposta.

**Ford anuncia demissão de 7 mil empregados; cortes serão feitos até agosto**

*Previsão é de economia de US\$ 600 milhões*

*Prevista no plano de reestruturação da Ford*



2. Na Itália, a chegada da COVID-19 resultou em baixa na economia.

Observe a matéria ao lado, vem relatando que em 2008-2009 na Itália teve uma crise que gerou impacto considerável na economia Mundial e atualmente com a COVID-19 certamente está tendendo a um novo desequilíbrio na economia. Com base nas informações no anunciado, quantos milhões de empregos poderão ser a mais, com essa crise da COVID-19?



Veneza, na Itália, sem turistas, em foto do início de março

**DEUTSCHE WELLE**

05.abr.2020 (domingo) - 5h50

A paralisação da economia gerada pela pandemia do novo coronavírus pode erradicar quase 25 milhões de empregos em todo o mundo, afirma a OIT (Organização Internacional do Trabalho). A previsão ultrapassa os efeitos da crise financeira global de 2008-09, que aumentou o desemprego global em 22 milhões de pessoas.

3. Analisando a reportagem ao lado, que vem relatando sobre O programa Emergencial de manutenção de emprego e renda, que consiste em ajudar aqueles que estão passando por maiores dificuldades no decorrer da pandemia da COVID-19. Sabendo que o auxílio é de 600 reais e que deverá suprir as necessidades de uma família. Calcule quantos reais se deve gastar por dia, com uma base que o mês tem 30 dias?

Em sua opinião, esse auxílio atenderá a necessidade básica numa família com 4 pessoas? Por quê?



Governo batizou projeto de Programa Emergencial de Manutenção de Emprego e Renda

DOUGLAS RODRIGUES

12.mai.2020 (terça-feira) - 20h11

Os acordos para suspensão do contrato de trabalho representam mais da metade (54%) das negociações fechadas dentro do programa de proteção de empregos criado pelo governo. O percentual equivale a 3,9 milhões de trabalhadores com carteira assinada.

4. Faça uma pequena reflexão sobre o quadro abaixo, e argumente sobre o tamanho da fragilidade da sociedade brasileira diante da crise na economia causada pelo NOVO CORONAVÍRUS.



COVID-19

## A pandemia e a sociedade do trabalho

O tamanho da fragilidade da sociedade brasileira diante do coronavírus é o tamanho da sua crise do trabalho

RENATA QUEIROZ DUTRA



22/03/2020 08:52



Crédito: Guilherme Gandolfi/Fotos Públicas

## O TRABALHO, O TRABALHADOR E A PANDEMIA



O salário em troca da jornada de trabalho é um mecanismo que dá segurança ao trabalhador, se trata de um direito que está relacionada à valorização da pessoa enquanto cidadão. Lorena Holzmann, doutora em Sociologia, professora do IFCH e pesquisadora sobre Sociologia do Trabalho, diz que não há sociedade que sobreviva sem o trabalho. “O trabalho ou quem produz tem, em cada contexto, uma consideração histórica específica. Na sociedade capitalista, as pessoas só conseguem obter os bens de sobrevivência e garantir a sua subsistência e da sua família se vendem a sua força de trabalho em troca de um salário”.

Entretanto, a perda do vínculo empregatício, a informalidade, a precarização e a uberização do trabalho têm ganhado cada vez mais espaço e agravando as relações de trabalho. De acordo com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE), a taxa de desemprego do Brasil pode saltar de 11,6% para 16,1% neste trimestre. Isso significa que 5 milhões de pessoas podem entrar na fila do desemprego em apenas três meses, elevando de 12,3 milhões para 17 milhões o número de pessoas sem trabalho no país.

“O IBGE coloca que 23% da população brasileira ocupada é trabalhador por conta própria, o que significa: VIRE-SE. Desses, quase 80% não tem nenhuma formalização. É a categoria de ocupados que tem o rendimento médio mais baixo de toda a escala, é a condição precária de ganho de regularidade do trabalho, de incerteza em relação ao presente e ao futuro.” alerta Lorena.

Para o economista André Cunha, é preciso rediscutir a jornada de trabalho e a criação de renda universal, algo que está na agenda dos pesquisadores e do Banco Mundial. “Os empresários” “ligados no futuro precisam pensar para além da produção, porque é preciso ter consumidores. A questão agora é como garantir uma renda mínima para a população e como financiar isso: redesenhar os sistemas tributários, rediscutir a distribuição de renda, tributar os super-ricos para evitar maiores tensões na sociedade e redesenhar as redes de proteção social e das formas de financiamento são tendências para o futuro pós Covid-19”, enumera ele.

Com a situação de mercado comprometida devido à pandemia, em especial em países como o Brasil, o aumento da desigualdade e da pobreza são inevitáveis. Por outro lado, a pandemia pode servir como um grande laboratório para se testar novas relações de trabalho, novas tecnologias, sistemas mais eficientes e uma nova organização dos negócios. “O mercado de trabalho refletirá sobre as mudanças socioculturais que momentos como esse podem provocar. Há várias questões que vinham sendo discutidas antes e que agora precisam ter o debate reorganizado. As relações de trabalho serão repensadas, mas ainda não sabemos o resultado disso” diz Cunha.

O medo de perder o emprego é algo que assombra quase todos os trabalhadores neste momento. Para o professor da Escola de Administração (EA) Cláudio Pinho Mazzilli, doutor em Science de Gestion e pesquisador sobre a qualidade de vida e sofrimento e prazer no trabalho, é necessário se manter animado, ter fé, coragem, força e ir à luta. “Neste momento todos estamos na mesma situação e o vírus nos coloca numa situação de luta pela vida. Reflita sobre as suas escolhas, não importa se é pobre ou rico, se está em um país desenvolvido ou não, reflita”.

Ao mesmo tempo, percebemos que a nossa relação com o trabalho é mais importante e necessária que nunca. Faz-se necessário perceber o trabalho como algo vital para compreendermos esse momento. “É preciso olhar para os trabalhadores, suas experiências enquanto sujeitos permeados por questões pessoais, de tempo e de construções históricas. Esse período deve ser pensado a partir das pessoas que estão trabalhando, é preciso ter respeito aos trabalhadores porque eles são vitais para a nossa sociedade”, reforça Clarice.

Em geral, se fala do trabalho como algo difícil, árduo e penoso, mas não é só isso. O trabalho é uma forma de mobilizar capacidades e forças físicas e intelectuais para produção de algo previamente pensado e isso não é necessariamente, sempre, algo ruim. “É pelo trabalho, também, que se manifesta a substância de toda a criatividade possível do ser humano”, diz a pesquisadora Lorena.

Fonte: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/1o-de-maio-pesquisadores-da-ufrgs-refletem-sobre-o-dia-do-trabalhador-em-meio-a-pandemia/>  
PESQUISADORES DA UFRGS

**1. Levando em consideração este tempo de pandemia da COVID-19, o mercado de trabalho, está contratando mais funcionários ou demitindo seus funcionários, justifique sua resposta, enfatizando o momento pelo qual o mundo está passando.**

**2. O trabalho edifica o homem e traz sustento para sua casa, sabemos que existem vários trabalhadores autônomos, e que neste momento complexo que estamos passando, os serviços fica mais escasso, fazendo com que a renda diminua. O governo federal está disponibilizando para as pessoas de baixa renda e autônomos, um auxílio emergencial, qual o seu ponto de vista sobre este assunto, quais os pontos positivos e negativos que este auxílio pode trazer para a população?**

**3. Descreva conforme o texto como deriva o trabalho na sociedade capitalista? Em seguida, com suas palavras, responda: a sociedade capitalista traz benefícios ou malefícios para a população?**

**4. Neste tempo de pandemia, no seu ponto de vista, os produtos alimentícios mantiveram os seus valores ou houve aumento destes produtos, descreva um pouco sobre este assunto.**

**5. Exponha conforme seus saberes sobre a COVID-19, quais serão os efeitos futuros desta pandemia no mercado de trabalho? Fazendo uma reflexão da sua realidade, teve algum prejuízo no seu setor de trabalho?**

## ORIENTAÇÕES:

- Faça a leitura do texto e, em seguida, responda as questões e a cruzadinha;
- Responda com caneta AZUL ou PRETA;
- Qualquer dúvida, buscar orientação (no privado) com o professor.

-----

## **COVID-19 DEVE CAUSAR A MAIOR CRISE NO MERCADO DE TRABALHO DESDE A SEGUNDA GUERRA, MAS AINDA HÁ OPORTUNIDADES EM ALGUNS SETORES - NÃO APENAS NA SAÚDE.**



A pandemia de COVID-19 deve desencadear a maior crise no mercado de trabalho desde a Segunda Guerra Mundial. Quase 38% da força de trabalho no planeta, o equivalente a 1,25 bilhão de pessoas, está empregada em setores duramente afetados pela paralisação das atividades em diversos setores, segundo a estimativa mais recente da Organização Internacional do Trabalho (OIT), e correm o risco de ficar sem trabalho nos próximos meses. São funcionários de setores como turismo e hotelaria, varejo e indústria. No Brasil, a economia já começa a sentir os efeitos colaterais das medidas de isolamento social — consideradas necessárias, entretanto, para evitar que o sistema de saúde entre em colapso e não consiga atender todos aqueles que serão infectados pelo novo Coronavírus. Mesmo no meio da crise, contudo, alguns setores seguem contratando — e não apenas o de saúde.

A BBC News Brasil conversou com recrutadores de vagas de diferentes perfis para entender onde há oportunidades.

### **ALÉM DO SETOR DE SAÚDE**

Com tanta gente cozinhando em casa, o setor de supermercados tem assistido a um aumento significativo da demanda. Há alguns dias, a rede Carrefour anunciou a abertura de 5 mil novas vagas para reforçar todas as operações: são operadores de loja, auxiliares de perecíveis, agentes de prevenção, recepcionistas de caixa, padeiros, peixeiros, técnicos em manutenção, açougueiros, operadores de centro de distribuição e vendedores de eletrodomésticos.

## A 'INDÚSTRIA DA PANDEMIA'

O aumento da demanda no setor de saúde, ele acrescenta, tem gerado ainda postos em áreas indiretamente ligadas à operação de clínicas e hospitais: manutenção predial, instalação de ar condicionado, vagas para cozinheiros e nutricionistas. Há ainda parte da indústria que está produzindo mais durante a pandemia, como os fabricantes de materiais hospitalares e de produtos de higiene

## O CHOQUE NO MERCADO DE TRABALHO

Apesar de ainda haver setores contratando, a provável recessão decorrente da pandemia deve elevar o desemprego no Brasil, com impacto particularmente duro sobre os trabalhadores informais, que não estão assistidos pelo sistema de proteção social. O último Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre-FGV), do fim de março, chama atenção para isso.

“Paralelamente, a crise afetará de forma desproporcional as micro, pequenas e médias empresas, que terão maior dificuldade de lidar com a dramática queda esperada de receitas. Essas são também as empresas que mais empregam, inclusive muitos trabalhadores sem carteira. Muitos trabalhadores terão uma brutal redução de sua renda mensal. E muitos serão demitidos”, diz o relatório. A equipe de economistas destaca ainda que, por isso, seriam necessárias medidas emergenciais para evitar que o desemprego subisse forte e rapidamente e que a crise tivesse um grande impacto sobre a população mais vulnerável. O auxílio emergencial de R\$ 600 que o governo pagará por três meses às famílias de baixa renda é uma iniciativa nesse sentido. O mais recente boletim da OIT sobre o impacto da crise sobre o mercado de trabalho, de 7 de abril, também destaca a importância de medidas para proteger os informais, que correspondem a um percentual relevante da força de trabalho em países pobres e emergentes.

A organização propõe uma resposta em quatro pilares: estímulos à economia e ao emprego, apoio às empresas e à manutenção da renda, proteção dos trabalhadores nos locais de trabalho e a prática constante de diálogo com os diversos setores da sociedade para a busca e implementação de soluções.

*Texto disponível em <https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2020/04/13/os-setores-que-ainda-estao-contratando-em-meio-a-pandemia.ghtml> acesso em 26/05/2020*

.....

1. Estamos vivendo um momento de

\_\_\_\_\_.

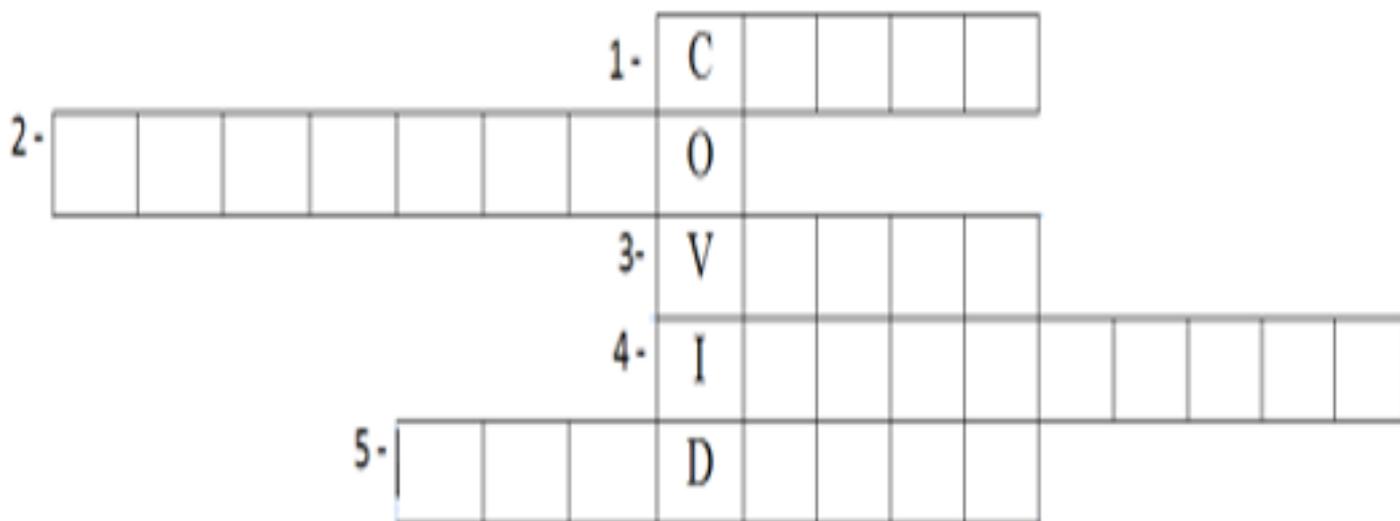
2. Precisamos de \_\_\_\_\_ para ganhar dinheiro.

3. O \_\_\_\_\_ transmite a doença.

4. Precisamos ficar em \_\_\_\_\_ para não pegar a COVID - 19.

5. A \_\_\_\_\_ deve desencadear a maior crise no mercado de trabalho.

**6. Complete a Cruzadinha de acordo com suas respostas nas questões anteriores.**



APÓS LER O TEXTO, RESPONDA AS QUESTÕES ABAIXO.

## FÉ E ORAÇÃO VIRAM TÁBUA DE SALVAÇÃO E EQUILÍBRIO PARA ENFRENTAR PANDEMIA.



Nos últimos dias, você deve ter visto alguma mensagem no WhatsApp ou post no Facebook pedindo para entrar em uma corrente de oração em determinado momento do dia para rogar a Deus proteção contra o novo Coronavírus. Ou, quem sabe, para que o criador ilumine os cientistas para que encontrem logo uma cura ou uma vacina contra a doença. Os católicos brasileiros, por exemplo, foram convocados pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) no último dia 18 para se unir em uma corrente de oração com o papa Francisco. Foi a chamada reza do “terço da esperança e solidariedade”, transmitida por todas as rádios e TVs católicas do Brasil. Desse modo, vemos que a igreja tem enfrentado novos desafios, inclusive porque os templos estão fechados ou mesmo aquelas que funcionam, o fazem com números reduzidos.

Fonte: <https://tab.uol.com.br/noticias/redacao>, em 13 de Abril de 2020

**Diante desses novos desafios, o que você tem percebido em relação às religiões no Brasil, diante da pandemia que vivemos? Você tem percebido alguma mudança para melhor na religiosidade das pessoas? Você tem visto algum exemplo de fé diante do medo que atualmente o povo enfrenta?**

**Escreva abaixo sua opinião sobre os desafios que a fé tem enfrentado se possível conte alguma experiência sua.**

## Leitura de Imagens

---

Observe as duas imagens:



*Figura 01: Wesley Safadão em show lotado com autos lucros (Antes da pandemia).*

*Figura 02: Wesley Safadão em Live beneficente (Durante a pandemia).*

As figuras mostram dois momentos do cantor Wesley Safadão, antes e durante a pandemia. O cantor Wesley Safadão é um dos artistas mais bem pagos do Brasil, atualmente possui muitos bens e gerencia vários outros artistas; como também possui outras fontes de dinheiro.

Essa é a situação de um artista renomado. Porém, como está a situação dos artistas não renomados, os artistas que não são ricos ou que não são tão conhecidos? Bem, essa é uma realidade no atual momento que todos estão vivenciando devido ao CORONAVÍRUS, Shows cancelados, projetos interrompidos, viagens desmarcadas são problemas com os quais músicos estão enfrentando.

Mediante as imagens e o texto acima, faça um registro por escrito de como os artistas estão se reinventando para sobreviver durante essa pandemia.

Em sua opinião, como a falta de apresentações artística afeta a vida de todos?

Você tem tido acesso a obras de arte? (Filmes, séries, obras visuais, entre outras.)





PREFEITURA DE  
**GUAMARÉ**  
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE  
**EDUCAÇÃO**

### **Responsáveis pela elaboração das atividades**

.....

#### **Língua Portuguesa**

Francisca Maria de Farias Martins

#### **Matemática**

Felipe Barbosa de Sousa

#### **Ciências**

Maicon Douglas Barbosa Cândido

#### **Geografia**

Paulo Eudes Moreira de Miranda

#### **História**

Telany Cristina Lopes

#### **Ensino Religioso**

Francisco Joaquim da Silva Filho

#### **Artes**

Marta Regina Martins de Sena





PREFEITURA DE  
**GUAMARÉ**

SECRETARIA DE  
**EDUCAÇÃO**